

### PROGRAMA DE CONTROLE DO CENSO POPULACIONAL E PEDIGREE DE OVINOS PANTANEIROS NA UFGD: DIFICULDADES ENCONTRADAS E PLANOS DE AÇÃO SUBSEQUENTES

**Bianca Santos (bianca.alx@hotmail.com); Marcelo Correa da Silva (marcelo-correadasilva@hotmail.com); Carolina Marques Costa (carolinaufgd@hotmail.com); Julia Pandolfo (julia\_pandolfo@hotmail.com); Marcio Rodrigues de Souza (marcio.souza@ifms.edu.br); Fernando Miranda de Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)**

Modernizar a gestão do rebanho de ovinos Pantaneiros na UFGD tem sido um desafio. Objetivou-se identificar as principais dificuldades e soluções para desenvolver parte do projeto PRONEM-FUNDECT, relacionado à conservação de ovinos Pantaneiros. Primeiramente, estudantes listaram dificuldades e soluções, que foram pontuadas de zero a cinco. Realizando-se um somatório simples, observou-se um esquema de priorização com 10 dificuldades e 10 soluções. Em primeiro, destacou-se o domínio de colaboradores antigos, sendo necessário integrar novos parceiros. Em segundo, dois tópicos empataram. Um foi relacionado à motivação, por que os resultados se concretizam a médio ou longo prazo, e outro com a dificuldade de definir funções específicas entre colaboradores. Isso requer dinâmicas para explicar atribuições e demandas do projeto. Em terceiro, a dificuldade de padronizar a coleta de bolus (microchip) sempre que um animal morre ou é abatido (um bolus custa R\$12,00, sendo reaproveitável). Isso inclui a definição de um local apropriado para coleta e destino aos restos mortais. Existe, portanto, necessidade de um curso de coleta e a construção de uma composteira. Em quarto lugar, dificuldade em emitir, receber e transcrever informações de morte ou nascimento de animais, etc. Isso representa fragilidades no elo de comunicação entre as pessoas que relatam e transferem a informação, e as que inserem os dados nos softwares. Outras soluções foram de pendurar um mural no curral ou utilizar ATA de campo para registrar ocorrências. É necessário fortalecer e divulgar melhor o mecanismo pré-existente ou idealizar uma nova dinâmica de notificação e atualização das bases de dados. Em quinto lugar, dois tópicos empataram, destacando-se a dificuldade de assimilar a importância do programa PROC\_CPP. Nesse aspecto, as soluções estiveram relacionadas com a realização de dinâmicas de grupo para combater visões imediatistas ou de desencorajamento, fomentando-se maior alinhamento conceitual com o projeto. Destacou-se a escassez de mão de obra contratada, sendo necessário um organograma para melhor aproveitamento dos colaboradores. Em sexto lugar, foi apontada a acessibilidade da fazenda (horários de transporte), sendo necessário melhorar a “ponte de comunicação” entre os setores do curral e do escritório. Em sétimo, a dificuldade de utilizar os softwares que são em língua inglesa, sendo imprescindíveis cursos e a tradução do manual dos softwares. Em oitavo, destacou-se a baixa fluidez na operacionalização das informações e do projeto em si. Existem colaboradores com diversas atribuições, pouco definidas, transferidas uns aos outros de modo aleatório e confuso. É possível que a inclusão de opiniões advindas dos funcionários de campo auxilie na eleição de estratégias mais assertivas. As dificuldades e soluções encontradas configuram aprendizados relacionados à adoção de um novo comportamento na gestão do rebanho escola. Isso está contextualizado na era da tecnologia bluetooth, zootecnia de precisão e dupla identificação animal.

**Palavras-chave:** conservação in situ, gestão estratégica, rastreabilidade animal.